

QUAL O SENTIDO DO EXISTIR HUMANO?

Chegando quase ao fim de mais um ano, queremos partilhar com vocês esta breve reflexão sobre o sentido da nossa existência.

Desde o início da humanidade, o ser humano se pergunta sobre o sentido da vida. E as respostas são as mais diversas. Para o professor Mario Sergio Cortella, seria “encontrar a si mesmo e conseguir se reconhecer ou conhecer-se de novo nisso”.

A revista Veja publicou, em setembro de 1999, o resultado de uma pesquisa americana, na qual se fazia a seguinte pergunta: “Se você estivesse na presença de Deus e pudesse lhe fazer apenas uma pergunta, o que indagaria?”. Quarenta e seis por cento dos entrevistados responderam que perguntariam sobre o sentido da vida.

A pergunta acontece, geralmente, em momentos nos quais a existência parece não fazer sentido. Interroga-se pelo propósito quando se está sofrendo, quando nos encontramos na solidão, na depressão, em tragédias ou perdas. Nesse momento aumenta em nós a questão: Qual o sentido do meu existir?

Observamos que, na maioria das vezes, o que leva a pessoa humana a se questionar pelo sentido da sua existência não é a vida em si, mas exatamente parte dela que se deixou de ter, a sensação de vazio; que daqui a 1 minuto tudo pode ser diferente, ou seja, trata-se da impotência que sentimos em determinadas situações. Quando a vida não está de acordo com o que idealizamos, aí surge o sofrimento.

As coisas simples bastam para buscarmos o sentido da existência; um colo que acolhe, um abraço que envolve, uma palavra que conforta, um silêncio que respeita, um momento alegre que contagia, uma lágrima que escorre, um olhar que acaricia, um desejo que sustenta e um amor que visa promover a vida e a faça ter sentido.

Mas há momentos em que nada disso é suficiente. Culturalmente o sentido está associado a harmonia e felicidade; portanto, sem isso a vida não tem nenhum sentido. Assim pensam algumas pessoas, senão a maioria delas. Sendo assim, quando não estão em estado de felicidade, não conseguem vislumbrar o sentido da existência. Seu objetivo seria preencher o desejo de felicidade. E, quando a felicidade não vem, a vida se torna lamentável, uma experiência de sofrimento.

Qual seria então o sentido do existir humano? Não há uma resposta pronta e satisfatória para todos. Importa, pois, cada um buscar o sentido em sua própria vivência, em sua própria experiência. E quanto mais buscarmos em nossa interioridade, em nossa espiritualidade, mais chegaremos próximos a uma resposta que nos satisfaça. Quando buscamos um caminho de sentido para a nossa existência, já começamos a vislumbrar uma maneira de viver plenamente. E o sentido e a felicidade estão no simples ato de caminhar, e não parar nele e menos ainda interromper a trajetória. Eis uma etapa boa; qual foi o sentido do meu existir no decorrer deste ano?